

Elas são imortais

Conheça a trajetória de duas médicas acadêmicas titulares da Anago

Por Letícia Martins

Compromisso, responsabilidade e dedicação com a categoria. Essas são algumas palavras que poderiam ser sinônimos desta seção. Há duas edições, *Femina* tem o prazer de apresentar personalidades da ginecologia e obstetrícia que receberam o reconhecimento dos seus pares e tomaram posse como patronos ou acadêmicos da Associação Nacional e Ginecologia e Obstetrícia (Anago).

Desta vez, entrevistamos duas mulheres que representam com maestria a categoria feminina da Anago. A Dra. Rosiane Mattar e a Dra. Roseli Nomura são as titulares das cadeiras de nº 04 e nº 06, respectivamente. Ao lado de outros 28 acadêmicos, elas ajudarão a resgatar e preservar a memória das especialidades de ginecologia e obstetrícia no Brasil.

“É gratificante do ponto de vista pessoal e profissional saber que estou contribuindo para a formação de bons candidatos para a nossa especialidade”,

disse a Dra. Roseli Nomura, acadêmica da cadeira nº 06.



MEDICINA E DIREITO

“É uma grande honra fazer parte do grupo fundador e uma oportunidade de posicionar os caminhos da Anago, que tem muita razão de existir”, declarou a **Dra. Roseli Mieko Yamamoto Nomura**, diretora administrativa da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e acadêmica da cadeira nº 06, com Domínio Pereira da Costa (1959-1991) como patrono, que foi o sexto presidente da Federação, com atuação entre 1969 e 1972.

A médica comenta com entusiasmo que a categoria tem sido cada vez mais beneficiada com o olhar e o toque feminino, uma alegria para quem, há tempos, trabalha com afinco no setor. “Historicamente, os homens sempre tiveram maior participação na especialidade, mas esse perfil tem mudado nos últimos anos. Fazer parte da Anago e poder representar as mulheres é uma responsabilidade enorme e necessária. Não é uma questão de competição entre homens e mulheres, mas de busca do equilíbrio de gênero”, ressaltou a Dra. Roseli.

Ela escolheu a área da ginecologia e obstetrícia enquanto cursava o terceiro ano da graduação em Medicina. “Comecei a fazer cursos, estágios, e me apaixonei pela obstetrícia”, contou. A profissional começou a trilhar sua carreira acadêmica na Universidade de São Paulo (USP). Ainda na instituição, fez a pós-graduação *lato sensu*, mestrado, doutorado e, finalmente, a livre-docência.

Com sede de conhecimento e vontade de ir cada vez mais longe, a Dra. Roseli seguiu para a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde desenvolveu um trabalho acadêmico vinculado ao ensino médico da obstetrícia no curso de Medicina e no aprimoramento do ensino aos residentes.

Essa trajetória rendeu mais do que aprimoramento do intelecto. A vida dedicada ao saber também pode ser vista em suas publicações pela USP relacionadas com a área de avaliação da vitalidade e do bem-estar fetal, além de orientações de pós-graduação e publicação de artigos para a área de cardiocotografia computadorizada e, na Unifesp, pesquisas para o ensino baseado na simulação obstétrica.

Mas, depois da primeira graduação, ela foi em busca de um conhecimento paralelo: o Direito. Estudou, conseguiu aprovação na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e se especializou em direito médico, constitucional e administrativo.

Hoje, a professora de jovens médicos se vê diante de um novo desafio, que é adaptar o estilo de aprendizagem

a essa geração, interessada em métodos mais ativos. “Ensinar aos alunos também é, de certa forma, como se ensina em casa para os rebentos. Afinal, é a forma de mostrar algo no dia a dia que pode despertar o amor pela profissão”, declarou.

E disso também a Dra. Roseli entende, já que, como mãe, ela se orgulha em dizer que seus dois filhos seguem seus passos, com um médico prestando residência para medicina de urgência e uma advogada. Atualmente, ela se dedica ao ensino superior, em comissões do Ministério da Educação (MEC), na coordenação adjunta da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do país e na direção administrativa da Febrasgo, e sente-se realizada. “É muito bom quando vemos um aluno em movimento, sempre em busca de aprender mais. É gratificante do ponto de vista pessoal e profissional saber que estou contribuindo para a formação de bons candidatos para a nossa especialidade”, finalizou.

AMOR PELO TRABALHO

A cadeira nº 04 da Anago pertenceu ao já falecido patrono Martiniano José Fernandes, um obstetra muito importante em Pernambuco, professor da Universidade Federal do Estado, antigo Membro Correspondente Nacional da Centenária Academia de Medicina de São Paulo, presidente da Febrasgo nos anos de 1963 a 1966 e famoso por ter realizado a primeira cesariana segmentar do Norte e Nordeste com sobrevivência de mãe e filho, em 14 de fevereiro de 1927. Essas informações foram

“Mais importante do que ter títulos é ser profissionalmente respeitada pelos nossos pares e trabalhar honestamente e de maneira digna”,

declarou a Dra. Rosiane Mattar, acadêmica da cadeira nº 04.



gentilmente concedidas à **Dra. Rosiane Mattar** pelo neto do patrono, Antônio Carlos Fernandes Barbosa Lima, e pelo professor Elias Melo, de Recife (PE).

A obstetra Dra. Rosiane é quem ocupa a posição de acadêmica titular dessa cadeira e, assim como o patrono, também ministra aula de obstetrícia em uma universidade federal. Ela também é coordenadora científica de Obstetrícia da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp) e presidente da Comissão Nacional Especializada (CNE) de Gestação de Alto Risco da Febrasgo.

Com praticamente toda a trajetória acadêmica dentro da Escola Paulista de Medicina, a Dra. Rosiane fez residência, pós-graduação, mestrado, doutorado e livre-docência e, finalmente, chegou ao posto de professora titular na instituição. Mesmo com todo esse currículo, ela mantém a modéstia. “Acredito que mais importante do que ter títulos é ser profissionalmente respeitada pelos nossos pares e trabalhar honestamente e de maneira digna”, defendeu a obstetra, que escolheu a profissão de médica por influência do pai.

“Eu via meu pai trabalhando por amor à profissão, não por dinheiro, porque, como médico de interior, ele recebia saco de batatas como pagamento, por exemplo, e eu achava tudo aquilo muito lindo”, lembrou. “Sou e adoro ser obstetra. Acho que o obstetra participa de um momento importante na vida das famílias. É emocionante ficar sabendo dessas crianças depois de um tempo, ver que estão crescendo e estão bem”, contou a Dra. Rosiane.

Outra atividade que ela ama é ser docente. “Como obstetra, eu vejo uma criança nascer. Como professora, eu vejo um obstetra nascer. De uma forma ou outra, estou ligada ao nascimento”.

E engana-se quem pensa que isso é papo. Rosiane nasceu pelas mãos do obstetra e professor Paulo Goff. E, por coincidências do destino, ele próprio esteve na banca para avaliar uma jovem Roseane a ser concursada na Escola Paulista de Medicina.

Engajada, entrou como secretária na Sogesp. Nessa função, criou vínculos, ajudou na elaboração de congressos e ficou durante várias gestões. Após um hiato na vida profissional para cuidar da mãe e de um sobrinho-neto extremamente prematuro, que até precisou ficar um tempo na UTI, retornou para o batente a todo vapor, atuando na Sogesp e na Febrasgo.

Justamente por ter esse histórico familiar, a médica sabe bem a importância de priorizar fases e pessoas, como a família. Agora, ao alcançar o posto na cadeira da Academia, defende o reconhecimento do profissional e da história da especialidade. “Eu sempre falo que médico e obstetra é uma pessoa que vai estudar Medicina porque gosta de gente. Quem não gosta de gente estuda outra coisa”, afirmou. Por isso, segundo a profissional, é importante a atuação da Anago, assim como de outras entidades, para os profissionais poderem lutar por um futuro digno para si mesmos e para as futuras gerações.

“Ser escolhida para ocupar uma dessas cadeiras mostra que trilhei um caminho de muito trabalho e honestamente. Isso me faz olhar para trás e avaliar minha vida. Sou absolutamente feliz com as minhas escolhas profissionais”, finalizou a profissional. 